



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO
LATINO-AMERICANA – UNILA

Editais PROGEPE 054/2014

Prova Objetiva - 13/04/2014



432 – Revisor de Texto

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
3. A prova é composta de 40 questões objetivas.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
6. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome impresso nele corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
7. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
8. Não serão permitidos empréstimos, consultas e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
9. Não será permitido ao candidato manter em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (BIP, telefone celular, *tablet*, calculadora, agenda eletrônica, MP3 etc.), devendo ser desligados e colocados OBRIGATORIAMENTE no saco plástico. Caso essa exigência seja descumprida, o candidato será excluído do concurso.
10. A duração da prova é de 4 horas. Esse tempo inclui a resolução das questões e a transcrição das respostas para o cartão-resposta.
11. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova e o cartão-resposta.
12. Se desejar, anote as respostas no quadro abaixo, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

Português

Espanhol

Legislação

Conhecimentos
Específicos

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

✕

RESPOSTAS							
01 -	06 -	11 -	16 -	21 -	26 -	31 -	36 -
02 -	07 -	12 -	17 -	22 -	27 -	32 -	37 -
03 -	08 -	13 -	18 -	23 -	28 -	33 -	38 -
04 -	09 -	14 -	19 -	24 -	29 -	34 -	39 -
05 -	10 -	15 -	20 -	25 -	30 -	35 -	40 -

PORTUGUÊS

O texto a seguir é referência para as questões 01 a 07.

Eufemismos

Sírio Possenti

1 Quase todos os estudiosos que tratam das funções da linguagem destacam a função referencial, isto é, o fato de que falar é,
2 em alguma medida, falar do mundo: de coisas por meio de palavras ou expressões e de fatos por meio de proposições. Assim, uma
3 palavra como 'árvore' refere-se a uma coleção de indivíduos com determinadas características. 'A neve é branca' ou 'o presidente
4 viajou' referem-se a fatos. O primeiro, supostamente, é um fato em qualquer lugar e tempo, enquanto que o segundo só o é para
5 uma região e durante um período de tempo.

6 Claro que nem tudo é tão pacífico. Se, em vez de 'a neve', dizemos 'os vândalos', a relação entre palavra e coisa (pessoas)
7 pode ser considerada segura em uma língua e em certa época, mas também pode ser contestada (eles não são vândalos, são
8 manifestantes). Ou seja, nem sempre a referência é aceita por todos os falantes de uma língua. Estudos de discursos particulares
9 mostram que esse fenômeno é de extrema relevância.

10 Consideremos, agora, um fenômeno particular. É fato que, eventualmente, além das divisões sociais que uma língua indica
11 (é privatização ou concessão, vandalismo ou manifestação política), certas palavras têm grande peso histórico, e negativo. O
12 movimento chamado de 'politicamente correto' fornece muitos exemplos de palavras que estariam carregadas de conotações
13 negativas. Por isso, prega que elas devem ser evitadas, e substituídas por palavras sem aquela carga. Melhor ainda se forem
14 substituídas por palavras de carga positiva. Uma nota lateral: muitos defensores dessa tese acreditam que palavras negativas
15 fortalecem cognitivamente atitudes negativas (o inverso sendo também verdadeiro), de forma que a língua pode ser uma fonte de
16 preconceitos ou de seu fim.

17 Se, em vez de 'empregada doméstica', dissermos 'auxiliar' ou 'secretária' (essas pessoas que são *praticamente* (!) da família,
18 isto é, que não são...), estaremos lutando pelo fim de uma atitude negativa em relação a tais profissionais (mesmo que achemos
19 que é o fim do mundo que agora elas tenham direito ao FGTS). Se, em vez de 'cliente desde...', constar no talão de cheques que
20 Fulano é 'amigo desde...', a relação leonina entre banco e cliente se torna menos pesada, menos injusta, menos assimétrica. São
21 os famosos eufemismos, que, por um lado, se destinam a evitar empregos de termos tabus (em vez de 'morrer', diz-se 'falecer' /
22 'faltar') e, por outro, a evitar termos marcados negativamente.

23 A fronteira entre o que parece uma questão de boas maneiras ('minha esposa' em vez de 'minha mulher' – as mulheres não
24 dizem 'este é meu homem') e uma questão ideológica que divide grupos sociais nem sempre é muito clara, ou só o é nos casos
25 extremos. [...]

26 Pode-se dizer que isso é hipocrisia, que deveríamos (é uma questão de honestidade etc.) chamar as coisas por seu nome
27 (ditadura / repressão / vandalismo). Mas, adotando uma perspectiva de analista, que nem sempre é fácil, percebe-se que é muito
28 interessante dar-se conta de que é assim que as línguas funcionam. As sociedades são heterogêneas e grupos disputam poder,
29 espaço, prestígio etc. A língua é um dos lugares nos quais tais disputas são visíveis. Quando se diz que empregar uma palavra ou
30 outra é mera 'questão semântica' (privatização ou concessão), porque supostamente o fato é um só, deixa-se de observar uma
31 questão crucial: o papel da linguagem na materialização de uma ideologia, de uma visão de mundo, de uma filosofia.

32 Pode parecer que não, mas uma disputa sobre a legitimidade de uma palavra de cunho político é do mesmo tipo que outras
33 disputas que envolvem linguagem. Se, por exemplo, um presidente emprega um palavrão, diz-se que viola a liturgia do cargo. Se
34 um cientista emprega um termo técnico e defende seu uso contra traduções que eventualmente se fazem (na divulgação?), diz-se
35 que é elitista. Se um lacaniano se recusa a traduzir pedestremente as teses do psicanalista, diz-se que a obscuridade pretende fazer
36 com que só iniciados compreendam.

37 Por trás dessas teses está sempre outra, sempre a mesma, e que é falsa: *as coisas existem enquanto tais e há uma boa*
38 *linguagem que fala delas sem rebuços, sem enganação, sem distorção*. Esta linguagem 'objetiva', cada um, modestamente, acha
39 que é a sua.

Ciência Hoje, 28/02/2014. <<http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/palavreado/eufemismos>>. Acesso em 03 mar. 2014. Adaptado.

01 - Tendo como referência o texto acima, considere as seguintes afirmativas:

1. Como adepto do movimento "politicamente correto", o autor acredita que a substituição de expressões com conotação negativa por outras sem essa carga pode reduzir os preconceitos na sociedade.
2. Possenti considera uma hipocrisia o uso de eufemismos e propõe que chamemos as coisas pelos nomes corretos, objetivos.
3. Para o autor, as divergências sobre a adequação de determinadas palavras são um reflexo da heterogeneidade social e da disputa de poder entre os grupos.
4. Segundo o autor, o uso de eufemismos é sempre um índice de boa educação, de respeito aos interlocutores.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- ▶ b) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

02 - Com base no texto, é correto afirmar:

- ▶ a) Não existe uma relação objetiva entre a realidade e a linguagem usada para representá-la.
- b) A linguagem está imune à influência da ideologia.
- c) Usar a palavra "concessão" ou "privatização" para se referir à administração de aeroportos é uma opção pessoal, uma questão de estilo.
- d) O uso de eufemismos é um indício de que o falante tem uma visão distorcida da realidade.
- e) Existe apenas uma forma objetiva de representar a realidade; as outras contêm deturpações criadas com o intuito de questionar e enfraquecer a representação verdadeira.

03 - Uma das características observáveis no texto é a ironia do autor em alguns segmentos. Essa ironia pode ser observada no uso das expressões:

1. ...vandalismo ou manifestação política... (linha 11).
2. ...*praticamente* (!) da família, isto é, que não são... (linhas 17-18).
3. ...a liturgia do cargo... (linha 33).
4. ...modestamente... (linha 38).

Estão corretos os itens:

- a) 1 e 2 apenas.
- b) 2 e 3 apenas.
- c) 3 e 4 apenas.
- ▶ d) 2 e 4 apenas.
- e) 1, 3 e 4 apenas.

04 - As alternativas a seguir contêm palavras extraídas do texto seguidas de possíveis substituições para cada uma. Assinale a alternativa na qual a substituição proposta corresponde ao sentido da palavra no texto.

- a) “inverso” (linha 15) → pressuposto.
- b) “leonina” (linha 20) → dissimulada.
- c) “crucial” (linha 31) → cruzada.
- d) “pedestrementemente” (linha 35) → obscuramente.
- ▶ e) “rebuços” (linha 38) → dissimulações.

05 - Assinale a alternativa INCORRETA sobre o uso de elementos de coesão no texto.

- a) As expressões “isto é” (linha 1) e “ou seja” (linha 8) introduzem paráfrases que retomam e explicam afirmações anteriores.
- b) “Por um lado” (linha 21) e “por outro” (linha 22) estabelecem uma contraposição entre duas afirmativas.
- ▶ c) A conjunção “quando” (linha 29) poderia ser substituída por “onde”, sem prejuízo gramatical ou de sentido.
- d) A expressão “e que” (linha 37) introduz uma afirmação que complementa o que foi dito anteriormente.
- e) A conjunção “enquanto” (linha 37) poderia ser substituída por “como”, sem prejuízo gramatical ou de sentido.

06 - Considere as seguintes afirmativas sobre expressões utilizadas no texto:

1. “O primeiro” (linha 4) retoma “falar (...) de coisas por meio de palavras e expressões” (linha 2).
2. “Esse fenômeno” (linha 9) remete à afirmação de que “nem sempre a referência é aceita por todos os falantes de uma língua” (linha 8).
3. “Essas pessoas” (linha 17) refere-se a “empregada doméstica” (linha 17).
4. “Isso” (linha 26) refere-se ao uso de eufemismos.
5. “Outra” (linha 37) refere-se à afirmação de que “as coisas existem enquanto tais e há uma boa linguagem que fala delas sem rebuços, sem enganção, sem distorção” (linhas 37-38).

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1, 2 e 5 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3, 4 e 5 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- ▶ e) Somente as afirmativas 2, 3, 4 e 5 são verdadeiras.

07 - Considere o seguinte trecho:

É fato que, eventualmente, além das divisões sociais que uma língua indica (é privatização ou concessão, vandalismo ou manifestação política), certas palavras têm grande peso histórico, e negativo.

Assinale a alternativa em que as mudanças na pontuação desse trecho não resultam em incorreção ou em alteração do sentido original.

- a) É fato que, eventualmente além das divisões sociais, que uma língua indica, é privatização ou concessão, vandalismo ou manifestação política. Certas palavras, têm grande peso histórico e negativo.
- b) É fato que, eventualmente, além das divisões sociais que uma língua indica: é privatização ou concessão; vandalismo ou manifestação política, certas palavras têm grande peso. Histórico, e negativo.
- ▶ c) É fato que, eventualmente, além das divisões sociais que uma língua indica – é privatização ou concessão; vandalismo ou manifestação política –, certas palavras têm grande peso histórico. E negativo.
- d) É fato: que eventualmente, além das divisões sociais que uma língua indica, é privatização ou concessão, vandalismo ou manifestação política. Certas palavras têm grande peso histórico, e negativo.
- e) É fato que eventualmente, além das divisões sociais, que uma língua indica – é privatização ou concessão, vandalismo ou manifestação política, certas palavras têm grande peso, histórico e negativo.

O trecho a seguir é parte de um contrato de locação de um equipamento para purificação de água e serve de referência para as questões 08 a 10.

1.1. Pelo presente instrumento particular, a WH S/A, com sede na Av. ____, São Paulo, SP, CNPJ/MF ____, e, de outro lado, a pessoa física ou jurídica, ora locatária e contratante dos serviços abaixo indicados, prestados pela WH, doravante denominada simplesmente CONSUMIDOR (em conjunto com a WH, as “Partes”), ambas as partes devidamente qualificadas na ordem de serviço de instalação (OS) e/ou no banco de dados da WH, celebram entre si o presente Contrato de Locação de Bem Móvel e Condições Gerais da Locação (“Contrato”), que será regido pelos seguintes termos e condições:

[...]
6.1. O Contrato vigorará pelo prazo de 12 (doze) meses a contar da data de instalação do Produto. Encerrado este prazo sem que haja manifestação expressa de qualquer das Partes solicitando o encerramento, o Contrato passará automaticamente a vigor por prazo indeterminado.

6.2. O Contrato poderá ser encerrado ou rescindido:

(i) por qualquer das Partes, a qualquer tempo, mediante aviso prévio e expresso com no mínimo 30 (trinta) dias de antecedência, e observada a previsão constante do item 6.3 abaixo; ou

(ii) pelo CONSUMIDOR, a qualquer tempo, em caso de inadimplemento pela WH de qualquer de suas obrigações previstas neste Contrato; ou

(iii) pela WH, a qualquer tempo, em caso de inadimplemento pelo CONSUMIDOR de qualquer de suas obrigações previstas neste Contrato, em especial em caso de não pagamento de quaisquer valores devidos pelo CONSUMIDOR em até 30 (trinta) dias a contar da data de seu vencimento; ou

(iv) pela WH, a qualquer tempo, em caso de mudança do Local de Instalação do Produto para área não abrangida pelo Programa (cláusula 8.3 abaixo); ou

(v) pela WH, a qualquer tempo, se o CONSUMIDOR utilizar indevidamente o Produto, por meio da adulteração ou por qualquer outra forma que venha a ocasionar a fruição do Programa de forma diferente da que efetivamente contratou com a WH.

6.2.1. Em qualquer das hipóteses de rescisão/encerramento acima previstas, o Produto será imediatamente retirado pela WH, mediante o prévio agendamento de visita e observada a previsão constante na cláusula 6.3.1 abaixo.

6.3. Fica desde já estabelecido que, caso o consumidor venha a rescindir o contrato, total ou parcialmente, antes de completado o prazo contratado de 12 (doze) meses, mencionado no item 6.1 acima, será devida pelo mesmo à WH multa equivalente a 10% sobre o valor das parcelas vincendas e necessárias a completar o prazo de 12 (doze) meses da vigência do contrato, independentemente de qualquer aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

08 - Identifique as seguintes afirmativas sobre o texto como verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () A assinatura da ordem de serviço de instalação (OS) por ambas as partes é uma condição necessária para a validade do contrato.
- () Após 12 meses de aluguel do equipamento, este passará a ser propriedade do locatário.
- () O prazo mínimo para o contrato de locação é de um ano e sua prorrogação por tempo indeterminado independe de assinatura de um novo contrato.
- () A mudança de endereço do consumidor não é razão suficiente para que o contrato seja rescindido, a menos que a WH não preste serviços na região do novo domicílio.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- ▶ a) F – F – V – V.
- b) F – V – V – F.
- c) V – V – F – F.
- d) F – F – F – V.
- e) V – V – V – V.

09 - Considere as seguintes afirmativas sobre expressões empregadas no texto:

1. A palavra “doravante”, usada no item 1.1, indica que, a partir daquele ponto do contrato, a pessoa física ou jurídica contratante dos serviços será denominada “consumidor”, se mencionada individualmente, e “as partes”, se mencionada juntamente com a WH.
2. A palavra “vigerá” (item 6.1) é uma forma do futuro do verbo “vigir” e tem o sentido de “vigorar”.
3. A palavra “inadimplemento”, usada no item 6.2 (ii) equivale a “inadimplência” e tem o sentido de “falta de cumprimento de uma obrigação”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- ▶ d) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

10 - Sobre a multa devida em caso de rescisão do contrato, é correto afirmar:

- a) O índice de 10% é calculado sobre o valor das parcelas vencidas há mais de 30 dias e não pagas pelo consumidor.
- b) O consumidor está sujeito ao pagamento da multa mesmo que tenha solicitado a rescisão antes de 12 meses, por considerar o serviço insatisfatório.
- c) O pagamento da multa de 10% sobre as prestações devidas até completar 12 meses isenta o consumidor de quitar débitos anteriores.
- d) Se ocorrer a rescisão do contrato pela WH, esta pagará ao consumidor uma multa equivalente a 10% das mensalidades da locação até completar 12 meses da instalação do equipamento.
- e) Caso a rescisão do contrato seja solicitada pelo consumidor após 12 meses, o cálculo da multa será feito a partir das prestações devidas até completar outros 12 meses.

ESPAÑHOL**Beatriz (Una palabra enorme)**

Mario Benedetti

Libertad es una palabra enorme. Por ejemplo, cuando terminan las clases, se dice que una está en libertad. Mientras dura la libertad, una pasea, una juega, una no tiene por qué estudiar. Se dice que un país es libre cuando una mujer cualquiera o un hombre cualquiera hacen lo que se le antoja. Pero hasta los países libres tienen cosas muy prohibidas. Por ejemplo matar. Eso sí, se pueden matar mosquitos y cucarachas, y también vacas para hacer churrascos. Por ejemplo está prohibido robar, aunque no es grave que una se quede con algún vuelto cuando Graciela, que es mi mami, me encarga alguna compra. Por ejemplo está prohibido llegar tarde a la escuela, aunque en ese caso hay que hacer una cartilla mejor dicho la tiene que hacer Graciela, justificando por qué. Así dice la maestra; justificado.

Libertad quiere decir muchas cosas. Por ejemplo, si una no está presa, se dice que está en libertad. Pero mi papá está preso y sin embargo está en Libertad, porque así se llama la cárcel donde está hace ya muchos años. A eso el tío Rolando lo llama qué sarcasmo. Un día le conté a mi amiga Angélica que la cárcel en que está mi papi se llama Libertad y que el tío Rolando había dicho que era un sarcasmo y a mi amiga Angélica le gustó tanto la palabra que cuando su padrino le regaló un perrito le puso de nombre Sarcasmo. Mi papá es un preso, pero no porque haya matado o robado o llegado tarde a la escuela. Graciela dice que papá está en Libertad, o sea está preso, por sus ideas. Parece que mi papá era famoso por sus ideas. Yo también a veces tengo ideas, pero todavía no soy famosa. Por eso no estoy en Libertad, o sea que no estoy presa.

Si yo estuviera presa, me gustaría que dos de mis muñecas, la Toti y la Mónica, fueran también presas políticas. Porque a mí me gusta dormirme abrazada por lo menos a la Toti. A la Mónica no tanto, porque es muy gruñona. Yo nunca le pego, sobre todo para darle ese buen ejemplo a Graciela.

Ella me ha pegado pocas veces, pero cuando lo hace yo quisiera tener muchísima libertad. Cuando me pega o me rezonga yo le digo Ella, porque a ella no le gusta que la llame así. Es claro que tengo que estar muy alunada para llamarle Ella. Si por ejemplo viene mi abuelo y me pregunta dónde está tu madre, y yo le contesto Ella está en la cocina, ya todo el mundo sabe que estoy alunada, porque si no estoy alunada digo solamente Graciela está en la cocina. Mi abuelo siempre dice que yo salí la más alunada de la familia y eso a mí me deja muy contenta. A Graciela tampoco le gusta demasiado que yo la llame Graciela, pero yo la llamo así porque es un nombre lindo. Sólo cuando la quiero muchísimo, cuando la adoro y la beso y la estrujo y ella me dice ay chiquilina no me estrujes así, entonces sí la llamo mamá o mami, y Graciela se conmueve y se pone muy tiernita y me acaricia el pelo, y eso no sería así ni sería bueno si yo le dijera mamá o mami por cualquier pavana.

O sea que la libertad es una palabra enorme. Graciela dice que ser un preso político como mi papá no es ninguna vergüenza. Que casi es un orgullo. ¿Por qué casi? Es orgullo o es vergüenza. ¿Le gustaría que yo dijera que es casi vergüenza? Yo estoy orgullosa, no casi orgullosa, de mi papá, porque tuvo muchísimas ideas, tantas y tantísimas que lo metieron preso por ellas. Yo creo que ahora mi papá seguirá teniendo ideas, tremendas ideas, pero es casi seguro que no se las dice a nadie, porque si las dice, cuando salga de Libertad para vivir en libertad, lo pueden meter otra vez en Libertad. ¿Ven cómo es enorme?

Disponible en: <<http://www.los cuentos.net/cuentos/other/2/20/160/>>.**11 - En la descripción de Beatriz lo que hace de “libertad” una palabra “enorme” es:**

- a) el carácter afectuoso de su utilización.
- b) la multiplicidad de sus significados.
- c) la imprecisión ideológica de su uso.
- d) las inevitables connotaciones utópicas.
- e) la condición política de su empleo.

12 - La elección de una niña para narrar la historia que remite al contexto de las dictaduras hispanoamericanas se debe al intento de:

- a) conferir un trato humorístico a un episodio real.
- b) sugerir el desconocimiento político de la población.
- c) insinuar el optimismo que acompañó dichos movimientos.
- d) imprimir una sensación de levedad a un tema violento.
- e) criticar de modo explícito los abusos de esa época.

13 - Lo que le hace a Beatriz enorgullecerse de la condición de preso político de su padre es:

- a) la popularidad entre las personas de su país.
- b) el pragmatismo en la lucha contra el gobierno.
- c) la radicalidad en la defensa del comunismo.
- d) el compromiso con los desprovidos.
- e) el idealismo de su conducta política.

14 - Lo que hace de Libertad un lugar privado de libertad es que allí uno solo puede:

- a) divulgar sus creencias personales.
- b) participar de la vida político-partidaria.
- ▶ c) pensar en conformidad con sus reglas.
- d) desplazarse sin restricciones geográficas.
- e) articular movimientos de guerrilla armada.

15 - Beatriz no le pega a sus muñecas para darle el ejemplo a:

- ▶ a) su madre.
- b) los gobernantes.
- c) su amiga.
- d) sus maestros.
- e) los presos políticos.

LEGISLAÇÃO

16 - A Constituição da República trata do acesso aos cargos públicos. Com relação aos estrangeiros, é correto afirmar:

- a) A Constituição da República vedou o acesso aos cargos públicos.
- b) A Constituição da República condicionou o acesso aos cargos públicos à naturalização.
- c) Os cargos públicos são acessíveis aos estrangeiros e brasileiros da mesma forma.
- d) Para acesso aos cargos públicos, estrangeiros devem ter fluência na língua portuguesa, conforme a Constituição da República.
- ▶ e) Os cargos públicos são acessíveis aos estrangeiros, na forma da lei.

17 - A Constituição da República veda, como regra, a acumulação remunerada de cargos públicos. Entretanto, enumera exceções, entre as quais estão:

1. Acumulação de dois cargos de professor, se houver compatibilidade de horários.
2. Acumulação de dois cargos de profissionais da saúde, com profissões regulamentadas, se houver compatibilidade de horários.
3. Acumulação de dois cargos de professor com outro, técnico ou científico, se houver compatibilidade de horários.
4. Acumulação de dois cargos técnicos ou científicos, se houver compatibilidade de horários.

Estão corretos os itens:

- ▶ a) 1 e 2 apenas.
- b) 2 e 4 apenas.
- c) 1, 2 e 3 apenas.
- d) 1, 3 e 4 apenas.
- e) 2, 3 e 4 apenas.

18 - A Constituição da República define que “é garantido o direito de propriedade”. Sobre essa norma, considere as seguintes afirmativas:

1. A desapropriação viola a Constituição da República.
2. É garantido o direito de propriedade, mas a propriedade atenderá a sua função social.
3. O direito à propriedade, com o advento da Constituição da República, tornou-se absoluto.
4. No caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, sem direito à indenização.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- ▶ b) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.

19 - Sobre as formas de provimento em cargo público, previstas na Lei 8.112/90, é correto afirmar:

- a) *Nomeação* é forma de provimento e pode ser em caráter efetivo, contratual ou em comissão.
- b) *Ascensão* é forma de provimento e ocorre a pedido do servidor, desde que preencha os requisitos legais e seja aprovado em teste seletivo interno.
- ▶ c) *Readaptação* é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
- d) *Reversão* é o retorno à atividade de servidor demitido.
- e) *Reintegração* é o retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez ou no interesse da administração, desde que haja cargo vago.

20 - Sobre o vencimento e a remuneração do servidor público, previstos na Lei 8.112/90, é correto afirmar:

- a) Vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado por ato normativo do Presidente da República.
- b) Não há teto remuneratório (limite de valor da remuneração) do servidor público, devendo, apenas, ser superior ao salário mínimo regional.
- c) O vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, somente pode ser reduzido por decisão judicial, após acordo coletivo.
- ▶ d) Remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
- e) Faltas, justificadas ou não, implicam desconto da remuneração.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

As questões de 21 a 29 focalizam a revisão ou interpretação de trechos de um mesmo texto, adaptado de artigo “Sobre literatura infantil e a questão racial”, de Keila Grinberg (*Ciência Hoje On line*, 16 nov. 2010).

Para as questões 21 e 22, considere o seguinte excerto:

1 Saiu outro dia no jornal norte-americano *The Washington Post*: pai de uma estudante negra do 5º ano da região de Detroit,
 2 nos Estados Unidos, está processando a escola que a menina estuda por considerá-la racialmente assediada. Motivo: o professor
 3 teria lido em voz alta trechos de um livro infantil sobre escravidão, durante uma aula que os alunos preparavam-se para celebrar o
 4 *Black History Month* (mês da celebração da história e cultura negra, comemorado tradicionalmente em fevereiro naquele país). Os
 5 pais reclamam que a leitura, recheada com termos supostamente considerados racistas, teria prejudicado o aprendizado da filha.
 6 O livro em questão, *From Slave Ship to Freedom Road* (*Do navio negreiro à estrada da liberdade*), foi escrito pelo celebrado
 7 autor negro Julius Lester, autor do *best-seller* infantil *To be a slave* (*Ser um escravo*) e professor de estudos afro-americanos da
 8 Universidade de Massachusetts. Trata-se de uma narrativa sobre a escravidão do ponto de vista de um escravo.

21 - Assinale a alternativa que apresenta revisões adequadas para os trechos “que a menina estuda” (linha 2), “por considerá-la racialmente assediada” (linha 2) e “que os alunos preparavam-se” (linha 3), respectivamente.

- a) pela qual a menina estuda – por a considerar racialmente assediada – quando os alunos preparavam-se.
- ▶ b) onde a menina estuda – por considerar que ela foi racialmente assediada – em que os alunos preparavam-se.
- c) a qual a menina estuda – por considerar a menina racialmente assediada – cujos alunos preparavam-se.
- d) em cuja a menina estuda – por considerar que a aluna foi racialmente assediada – onde os alunos preparavam-se.
- e) na qual a menina estuda – por considerar que foi racialmente assediada – por onde os alunos preparavam-se.

22 - Na versão final do texto, a forma adequada de apresentar as expressões sublinhadas nas linhas 1, 4, 6 e 7 é:

- a) sem nenhum destaque.
- b) entre aspas.
- ▶ c) em itálico.
- d) sublinhadas.
- e) em negrito.

Para as questões 23 e 24, considere o seguinte excerto:

Isso aconteceu na mesma semana em que jornais de todo o Brasil noticiaram o parecer do Conselho Nacional de Educação no qual o livro *Caçadas de Pedrinho*, de Monteiro Lobato, um dos maiores clássicos da literatura infantil do Brasil, foi considerado inadequado para uso em sala de aula, por ter conteúdo racista.

A semelhança entre os dois casos não pode ser mera coincidência. Tanto aqui quanto nos Estados Unidos, a discussão sobre como falar de “raça” e racismo nas escolas está na ordem do dia. E provoca reações apaixonadas. O próprio ministro da Educação se manifestou contra o veto a *Caçadas de Pedrinho* e favorável a uma explicação, em nota, sobre o conteúdo racista de passagens do livro. Os dois episódios parecem ser excessos de um tempo em que tudo parece poder ser rotulado como racismo.

Compartilho do desconforto de muitos com o uso indiscriminado da palavra “raça”, como, aliás, tão bem definiu Monica Grin em seu livro *“Raça”: debate público no Brasil*, também lançado na semana passada. Ela advoga o uso do termo entre aspas, para não correr o risco de ser confundido com o uso naturalizado daqueles que acreditam que, de fato, existem entre nós, humanos, mais de uma raça.

23 - Considere as seguintes afirmativas sobre as citações do discurso alheio feitas nesse excerto.

1. O trecho contém três citações, todas em discurso indireto.
2. Se o verbo “advoga”, utilizado para introduzir a afirmação de Monica Grin, fosse substituído por uma forma do verbo “dizer”, haveria uma expressão mais marcada da avaliação da autora sobre o discurso citado.
3. Entre as citações feitas, a que é apresentada com maior neutralidade é a que corresponde ao parecer do Conselho Nacional de Educação.
4. Ao citar a manifestação do ministro da Educação, a autora expressa sua discordância em relação a essa autoridade.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- ▶ d) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

24 - O uso de aspas na palavra “raça”:

- ▶ a) marca o questionamento da autora e de Grin ao sentido corrente da palavra.
- b) reforça a existência de diferenças raciais entre os seres humanos.
- c) assinala a discordância da autora em relação à proposta de Grin.
- d) indica que a autora está se referindo ao título do livro de Grin.
- e) é uma forma de destacar o tema no texto, para ressaltar sua importância.

Para as questões 25 e 26, considere o seguinte excerto:

1 É indiscutível que Monteiro Lobato SER o autor maior da literatura infantil brasileira. Sou, como todo mundo, apaixonada por
2 seus livros. Não acho que eles DEVER ser banidos das escolas. _____, ao mesmo tempo, não posso deixar de compreender quem
3 se incomoda em ouvir, em sala de aula, termos como “negra beijuda”, como várias vezes foi chamada a Tia Nastácia. Atribuir o
4 incômodo apenas a um excesso de sensibilidade de quem reclama talvez SER falta de sensibilidade de quem vê, nesse fenômeno,
5 apenas o lado do autor e do texto. Tem o leitor também. _____, os leitores, que LER o texto de Lobato de infinitas maneiras,
6 inclusive aquela em que não se gosta dos estereótipos. Desqualificar pura e simplesmente essa chave de leitura, acusando-a de
7 simplista, SER o mesmo que desqualificar esse leitor.

25 - Para expressar adequadamente as relações de sentido no texto, as lacunas das linhas 2 e 5 devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- a) Portanto e Assim.
- b) Assim e Por outro lado
- c) Mas e Entretanto.
- d) Consequentemente e Por exemplo.
- ▶ e) Entretanto e Ou melhor.

26 - O gramático José Carlos de Azevedo (*Fundamentos de Gramática do Português*, p. 130-131) aponta como distinção fundamental entre os modos indicativo e subjuntivo o fato de o primeiro ser usado para expressar uma certeza do enunciador, enquanto o segundo é usado tipicamente para expressar uma dúvida ou suposição. A partir desse critério, devem ser usados no subjuntivo os verbos que estão no infinitivo e em maiúsculas nas linhas:

- a) 4 e 7.
- ▶ b) 2 e 4.
- c) 1, 2 e 7.
- d) 4 e 5.
- e) 1, 5 e 7.

Para as questões 27 e 28, considere o seguinte excerto:

O que esses casos da semana passada ___ mim sugerem mesmo com seus excessos e exageros é que diferentemente do que acontecia ___ várias décadas hoje temos alunos de todas as cores nas salas de aula do país e novidade também são alunos que reclamam e alto quando se sentem incomodados.

27 - As lacunas do excerto devem ser preenchidas respectivamente por:

- ▶ a) a – há.
- b) a – a.
- c) à – há.
- d) há – a.
- e) à – a.

28 - Considere as seguintes reformulações do excerto com inserção dos sinais de pontuação:

1. O que esses casos da semana passada ___ mim sugerem, mesmo com seus excessos e exageros, é que, diferentemente do que acontecia ___ várias décadas, hoje temos alunos de todas as cores nas salas de aula do país. E, novidade também, são alunos que reclamam (e alto) quando se sentem incomodados.
2. O que esses casos da semana passada, ___ mim sugerem – mesmo com seus excessos, e exageros – é que diferentemente do que acontecia, ___ várias décadas, hoje temos alunos de todas as cores, nas salas de aula do país. E novidade também são alunos, que reclamam e alto, quando se sentem incomodados.
3. O que esses casos da semana passada ___ mim sugerem – mesmo com seus excessos e exageros – é que, diferentemente do que acontecia ___ várias décadas, hoje temos alunos de todas as cores nas salas de aula do país. E – novidade também – são alunos que reclamam, e alto, quando se sentem incomodados.
4. O que esses casos da semana passada ___ mim sugerem, mesmo com seus excessos e exageros; é que, diferentemente do que acontecia ___ várias décadas, hoje temos alunos de todas as cores nas salas de aula do país; e novidade também, são alunos, que reclamam, e alto: quando se sentem incomodados.

Apresenta(m) pontuação adequada ao sentido do texto e às normas da escrita o(s) item(ns):

- a) 1 apenas.
- b) 3 apenas.
- c) 2 e 4 apenas.
- d) 1, 2 e 3 apenas.
- ▶ e) 1 e 3 apenas.

Para a questão 29, considere o seguinte excerto:

Há quem veja nisso a expressão da racialização da sociedade brasileira, como teria acontecido com a sociedade norte-americana. Existe outros que advoga ser esse processo parte do amadurecimento do exercício da cidadania no Brasil. Talvez até sejam um pouco das duas coisas. Mais da segunda do que da primeira, espero. Seja como for, o que não dá mais para fazer, hoje em dia, é tampar o ouvido e fingir que não ouviu.

29 - Ao fazer a revisão desse parágrafo, quantas formas verbais devem ser alteradas para adequar o texto às normas da escrita?

- a) Uma.
- b) Duas.
- ▶ c) Três.
- d) Quatro.
- e) Cinco.

O texto a seguir é referência para as questões 30 a 33.

1 Um texto se constitui enquanto tal no momento em que os parceiros de uma atividade comunicativa global, diante de uma
2 manifestação linguística, pela atuação conjunta de uma complexa rede de fatores de ordem situacional, cognitiva, sociocultural e
3 interacional, são capazes de construir, para ela, determinado sentido.

4 Portanto, à concepção de texto aqui apresentada subjaz o postulado básico de que o sentido não está no texto, mas se
5 constrói a partir dele, no curso de uma interação. Para ilustrar essa afirmação, tem-se recorrido com frequência à metáfora do
6 *iceberg*: como este, todo texto possui apenas uma pequena superfície exposta e uma imensa área imersa subjacente. Para se
7 chegar às profundezas do implícito e dele extrair um sentido, faz-se necessário o recurso a vários sistemas de conhecimento e a
8 ativação de processos e estratégias cognitivas e interacionais.

9 Uma vez construído um e não o sentido, adequado ao contexto, às imagens recíprocas dos parceiros da comunicação, ao
10 tipo de atividade em curso, a manifestação verbal será considerada coerente pelos interactantes.

(KOCH, I. V. *O texto e a construção do sentido*. São Paulo: Contexto, 1997, p. 25)

30 - Considere as seguintes afirmativas sobre o conceito de coerência assumido por Koch no texto acima.

1. Para o leitor/ouvinte reconhecer que um texto é coerente, o fundamental é identificar o sentido pretendido pelo autor/falante.
2. O julgamento de coerência de um texto depende de uma série de fatores, entre os quais estão o contexto, os conhecimentos dos interlocutores e a interpretação dos elementos implícitos.
3. Um texto coerente deve ser suficientemente claro e explícito para que o leitor não tenha necessidade de recorrer ao não dito para sua interpretação.
4. Se houver diferenças na interpretação de um mesmo texto, isso não significa que ele seja incoerente.

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- ▶ d) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

31 - A metáfora do *iceberg* usada por Koch aponta que, para a interpretação e julgamento de coerência de um texto, são igualmente importantes:

- a) o autor e o leitor.
- b) a produção e a interpretação.
- c) a escrita e a fala.
- ▶d) o explícito e os implícitos.
- e) o contexto e a interpretação.

32 - O conceito de texto assumido por Koch tem como fundamento principal:

- a) as articulações entre as partes do texto, que garantem sua coesão e coerência.
- b) a adequação do texto às normas da língua padrão.
- c) as propriedades nucleares da cognição humana.
- d) as regras recorrentes que possibilitam a produção infinita de frases e textos.
- ▶e) a interação entre os interlocutores.

33 - Identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas sobre as relações referenciais no texto:

- () A palavra “tal” (linha 1) remete cataforicamente à expressão “uma atividade comunicativa global” (linha 1).
- () O pronome “ela” (linha 3) tem como antecedente a expressão “uma manifestação linguística” (linhas 1-2).
- () O pronome demonstrativo “este” (linha 6) refere-se à expressão “metáfora do *iceberg*” (linhas 5-6).
- () O pronome “(d)ele” (linha 7) tem como antecedente o substantivo “implícito” (linha 7), sendo o uso da preposição [de+ele] necessário em função da regência do verbo “extrair”.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – F – V – V.
- ▶b) F – V – F – V.
- c) V – F – V – F.
- d) F – V – V – F.
- e) V – V – F – V.

34 - Considere o seguinte texto:

Desde a instituição do casamento civil no Brasil, com a promulgação da primeira constituição republicana, em 1891 – antes disso, embora tenha havido muita discussão sobre o casamento civil no Império, matrimônio reconhecido era só na igreja – se começou a discutir a constituição da família, os direitos das mulheres casadas e dos filhos legítimos e ilegítimos e as possibilidades de divórcio.

O editor solicitou que o revisor alterasse o trecho intercalado entre travessões para facilitar a leitura, sem comprometer o sentido original. Considere as seguintes possibilidades de alteração.

1. Antes de 1891, embora tenha havido muita discussão sobre o casamento civil no Império e a instituição do casamento civil no Brasil, matrimônio reconhecido era só na igreja. Desde então, com a promulgação da primeira constituição republicana, se começou a discutir a constituição da família, os direitos das mulheres casadas e dos filhos legítimos e ilegítimos e as possibilidades de divórcio.
2. Desde a instituição do casamento civil no Brasil, com a promulgação da primeira constituição republicana, em 1891, se começou a discutir a constituição da família, os direitos das mulheres casadas e dos filhos legítimos e ilegítimos e as possibilidades de divórcio. Antes disso, embora tenha havido muita discussão sobre o casamento civil no Império, matrimônio reconhecido era só na igreja.
3. Antes de 1891 matrimônio reconhecido era só na igreja, embora tenha havido muita discussão sobre o casamento civil no Império. A partir dessa data, com a promulgação da primeira constituição republicana e a instituição do casamento civil no Brasil, se começou a discutir a constituição da família, os direitos das mulheres casadas e dos filhos legítimos e ilegítimos e as possibilidades de divórcio.

Atende(m) à solicitação feita ao revisor:

- a) 1 apenas.
- b) 1 e 2 apenas.
- c) 2 apenas.
- ▶d) 2 e 3 apenas.
- e) 1 e 3 apenas.

35 - Suponha que você esteja realizando a revisão de um texto acadêmico e o autor solicite a inclusão nas Referências Bibliográficas do seguinte capítulo de livro:

Título: Cor e sentido
Autora: Diana Luz Pessoa de Barros
Título do livro: Texto ou discurso?
Organizadoras do livro: Beth Brait e Maria Cecília Souza-e-Silva
Editora: Ed. Contexto, sediada em S. Paulo
Ano de publicação: 2012
Páginas: 81 a 108

Assinale a alternativa que contempla a referência correta do texto, segundo as normas da ABNT.

- BARROS, D.L.P. Cor e sentido. In BRAIT, B. & SOUZA, M. C. S. *Texto ou discurso?*. São Paulo: Contexto, 2012. p. 81-108.
- ▶ BARROS, D.L.P. Cor e sentido. In BRAIT, B.; SOUZA-E-SILVA, M. C. **Texto ou discurso?**. São Paulo: Contexto, 2012. p. 81-108.
- BRAIT, Beth; SOUZA-E-SILVA, Maria Cecília (organizadoras). *Texto ou discurso?*. Capítulo “Cor e sentido”, de Diana Luz Pessoa de Barros. São Paulo: Contexto, 2012. p. 81-108.
- BARROS, Diana Luz Pessoa de. Cor e sentido. In BRAIT, B; SILVA, M. C. SOUZA-E. **Texto ou discurso?**. São Paulo: Contexto, 2012. p. 81-108.
- BARROS, D.L.P. (2012) Cor e sentido. In BRAIT, B.; SILVA, M. C. S. **Texto ou discurso?**. São Paulo: Contexto, p. 81-108.

36 - Durante uma reunião de departamento, a professora Socorro de Mattos fez as seguintes anotações para posterior inclusão na ata.

O primeiro assunto da reunião foi a proposta de criação de uma revista. Todos aprovaram. Outro ponto era escolher um nome para a revista. Eu sugeri Arte e Cultura e o professor Antônio da Silva disse que era melhor Cultura e Arte. Todos que estavam na reunião aprovaram a proposta dele.

Considere as seguintes propostas de redação dessas anotações, com fidelidade às anotações da professora e em linguagem apropriada para uma ata:

- Durante a reunião, foi apreciada a criação de uma revista com o título “Cultura e Arte, a qual foi aprovada por unanimidade.
- A reunião começou com primeiro assunto programado, a criação de uma revista. Todos aprovaram a ideia. A seguir, foi discutido o nome da revista. Apareceram dois nomes: “Arte e Cultura” e “Cultura e Arte”. Quem sugeriu os nomes foram os professores Socorro de Mattos e Antônio da Silva. O nome escolhido foi “Cultura e Arte”.
- O primeiro ponto de pauta era a criação de uma revista pelo departamento, aprovada por unanimidade. Na sequência, foram propostos dois nomes para a publicação: “Arte e Cultura”, sugestão da professora Socorro de Mattos, e “Cultura e Arte”, indicação do professor Antônio da Silva. Esta última proposta foi aprovada por unanimidade.

Apresenta(m) um relato fiel às anotações da professora, na linguagem adequada ao gênero textual visado:

- 1 apenas.
- 2 apenas.
- ▶ 3 apenas.
- 1 e 3 apenas.
- 2 e 3 apenas.

O texto a seguir é referência para as questões 37 a 39.

Pesquisa que indica apoio a ataques a mulheres está errada, diz Ipea; 26% concordam

1 O Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), do governo federal, divulgou nesta sexta-feira uma nota reconhecendo
 2 que houve erro na divulgação que chocou o país ao dizer que a maioria dos brasileiros (65,1%) apoia ataques a mulheres que
 3 mostram o corpo.

4 Segundo o Ipea, por uma troca nos gráficos da pesquisa divulgada, o resultado divulgado está errado. Os percentuais corretos
 5 são: 26% concordam, total ou parcialmente, com a afirmação “mulheres que usam roupas que mostram o corpo merecem ser
 6 atacadas”; e 70% discordam, total ou parcialmente. Outros 3,4% se dizem neutros.

7 O diretor da área social do Ipea pediu sua exoneração assim que o erro foi detectado.

8 A pesquisa, com os dados errados, gerou enorme repercussão e uma campanha em redes sociais com o lema
 9 #eunãomereçoserestuprada. A onda de indignação teve apoio até da presidente Dilma Rousseff (PT).

10 O erro, classificado como “relevante” pelo Ipea, ocorreu devido à troca de resultados com outra pergunta. A questão
 11 perguntava aos entrevistados se eles concordavam com a afirmação de que “mulher que é agredida e continua com o parceiro gosta
 12 de apanhar”. Neste caso, 65,1% concordavam, segundo a errata divulgada pelo órgão (na primeira divulgação, esse percentual era
 13 de 26%).

14 Apesar do erro, de acordo com o instituto, “as conclusões gerais da pesquisa continuam válidas, ensejando o aprofundamento
 15 das reflexões e debates da sociedade sobre seus preconceitos”. O levantamento ouviu 3.810 pessoas de ambos os sexos entre
 16 maio e junho do ano passado.

37 - Assinale a alternativa correta sobre o efeito da expressão “26% concordam”, no título da notícia.

- ▶ a) A presença dessa expressão no título direciona o leitor para uma interpretação indesejada, pois sugere que 26% concordam com a existência de um erro na pesquisa.
- b) A expressão usada no título direciona o leitor para a interpretação do quarto parágrafo do texto.
- c) A expressão usada no título remete a textos publicados anteriormente, não tendo relação direta com as informações presentes na notícia.
- d) A expressão “26% concordam”, usada no título, é indispensável para a compreensão da notícia, uma vez que a informação não é retomada no corpo da notícia.
- e) A expressão “26% concordam” apresenta os dados incorretos anteriormente divulgados, os quais são retificados no corpo do texto.

38 - Na revisão deste artigo, as seguintes redundâncias poderiam ser eliminadas:

- “...por uma troca nos gráficos da pesquisa divulgada, o resultado divulgado está errado.” (linha 4);
- “...devido à troca de resultados com outra pergunta. A questão perguntava...” (linhas 10-11).

Assinale a alternativa que apresenta reformulações adequadas para eliminar essas repetições, em conformidade com as normas da escrita e preservando o sentido original.

- ▶ a) “...por uma troca nos gráficos da pesquisa divulgada, o resultado publicado está errado”.; “...devido à troca de resultados com outra questão, que indagava...”.
- b) “...por uma troca nos gráficos da pesquisa divulgada, o resultado pesquisado está errado”.; “...devido à troca de resultados com outra questão. A pergunta questionava...”.
- c) “...por uma troca nos gráficos da pesquisa publicada, o resultado consolidado está errado”.; “...devido à troca de resultados com outra pergunta, onde se solicitava...”.
- d) “...por uma troca nos gráficos da pesquisa anunciada, o resultado referendado está errado”.; “...devido à troca de resultados com outra pergunta, que questionava...”.
- e) “...por uma troca nos gráficos da pesquisa iniciada, o resultado questionado está errado”.; “...devido à troca de resultados com outra pergunta, que investigava...”.

39 - As expressões “chocou” (linha 2), “detectado” (linha 7) e “ensejando” (linha 14) poderiam ser substituídas no texto, sem prejuízo da correção ou do sentido, respectivamente, por:

- a) impressionou – publicado – desmotivando.
- b) surpreendeu – ocultado – desencadeando.
- c) assustou – corrigido – repercutindo.
- d) comoveu – encontrado – justificando.
- ▶ e) escandalizou – revelado – possibilitando.

40 - Assinale a alternativa em que o hífen foi usado INCORRETAMENTE, segundo a nova ortografia da língua portuguesa.

- a) micro-ondas.
- b) anti-inflamatório.
- c) porta-luvas.
- ▶ d) sócio-psicológico.
- e) pós-operatório.